



# Voz de Forjães

ANO II - 1971

N.º 7

FEVEREIRO

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

## O NOSSO ANIVERSÁRIO

No dia 26 de Março de 1970, pela primeira vez, aparece um jornal com o título «Voz de Forjães». Talvez com uma aparência tímida, mas com uma vontade decidida e firme do seu responsável.

Depressa chegaram, as palavras de ânimo e coragem para prosseguir em tão benéfica obra, como demonstraram as muitas cartas recebidas e ainda os mais variados testemunhos pessoais.

Se por alguns é recebido com indiferença e lançado, talvez para o lado, não há dúvida de que por muitos outros é esperado com ansiedade e recebido triunfalmente.

Positivamente tem procurado ser um elo de união entre todos os forjanenses presentes e ausentes; em quantos tem despertado o amor pela sua família e terra, já há muito esquecidos! Para outros, porém, é uma Fé, alegria e vida que se iam perdendo para os mais nobres ideais, para quem o jornal da sua terra é uma chama a dar luz, calor e vida! Para todos é um meio de promoção, embora não seja tribuna de elogios, procura destacar os feitos nobres dos filhos desta terra! Obriga a estudar e reflectir com as suas perguntas e respostas num diálogo amigo com os seus leitores!

No aspecto informativo, procura transmitir as aspirações, tristezas e alegrias, focando elementos preciosos para a história da nossa terra.

Na parte formativa, procura ser o amigo e companheiro apontar o caminho

certo no mundo incerto em que vivemos, quando, das mais variadas e estravagantes formas, se entrecrocaram ideias e factos, capazes de nos deixarem duvidosos.

Neste primeiro aniversário, «Voz de Forjães» lembra com gratidão todos os seus estimados colaboradores e tantos são: Aqueles que escrevem; aqueles que, bondosamente, sabem desculpar todas as faltas e imperfeições que, por vezes surgem na edição gráfica e na redacção; aqueles que, de porta em porta, fazem chegar o jornal e recolhem os donativos; os beneméritos, benfeitores e amigos que, com tanta generosidade, equilibram as suas finanças; a equipa juvenil que colabora na sua expedição, etc. etc.

*Depois disto acabar? Longe esta ideia. Nasceu para viver. É nosso, lêde-o, ajudai-o, acarinhai-o, tornai-o conhecido.*

*Confia em Vós.*

### QUARESMA

*Tu, para quem a vida corre veloz, pára... e medita no Mistério da Paixão e Morte do Senhor. Quaresma é o tempo de reflexão. Não queiras ficar indiferente perante a dolorosa Flagelação, Coroação de Espinhos, Caminhada sangrenta do Calvário, Crucifixão e Morte. Tudo isto é contigo por causa dos teus pecados, pelo teu amor!*

## Foi há um ano...

por ANTÓNIO FONSECA

FOI HÁ UM ANO QUE PELA PRIMEIRA VEZ  
UM PAPEL COM LETRAS GRAVADAS  
FOI LEVAR A CADA PORTUGUÊS  
PALAVRAS AMIGAS TÃO DESEJADAS.  
FOI HÁ UM ANO QUE PELA PRIMEIRA VEZ  
UM JORNAL PEQUENO NO TAMANHO  
MAS INEXCEDÍVEL NO DIZER  
FOI LEVAR A CADA PORTUGUÊS  
QUE PELO MUNDO ESTRANHO  
LABUTA NO SEU SOFRER  
FOI LEVAR REMÉDIO AQUELA SAUDADE  
QUE POR INFELICIDADE  
MACULA QUEM CÁ NÃO VIVE  
DESDE HÁ UM ANO NÃO ESTAIS SÓS  
NAS VOSSAS PENAS, PENAS NOSSAS.  
COMPARTILHADAS NA VOZ DA NOSSA VOZ.

## DO BRASIL A PORTUGAL

Do Brasil, transmito à «VOZ DE FORJÃES», na pessoa do seu ilustre Director, o abraço fraterno e, toda a nossa confiança na grandeza desta pequenina folha.

Aqui de São Paulo, proclamamos o mesmo amor, como os demais ausentes, radicados nos mais longínquos recantos do mundo, a erguer a sua voz na «VOZ DE FORJÃES», exortando todos à tarefa comum, de construir num futuro próximo, a «VOZ DE FORJÃES» cada vez mais forte.

Forjanenses, cada um de nós tem a sua parcela de responsabilidade no que escreve ou no que lê.

A «VOZ DE FORJÃES», trabalha e produz, pergunta e responde, fala e escreve, reconhece as acções nobres da-

queles homens ausentes, cujas raízes profundas os ligam afectivamente à terra onde nasceram.

Forjanenses queridos, «VOZ DE FORJÃES» é o conjunto das nossas vozes unidas. É a palavra ponte, que a todos nos liga, sem embargos nas distâncias, no lugar mais caro, das nossas recordações. É a nossa palavra que corre e voa, a divulgar novidades da nossa terra inesquecível. É a manifestação de carinho, onde somos ouvidos e lembrados.

Enfim, é a realidade da nossa fé, que constrói e renova na grandeza do projecto que o nosso bom padre arquitectou e, que nós animamos, numa integração inédita, todos felizes ao seu redor...

MATEUS FARIA

# Guerra... Ódio... Sofrimento... Amor...

Isabel era uma menina que vivia no Congo, naquela terra onde abundavam os terroristas, onde só se ouviam tiros, onde só se viam mortes.

A desgraça ainda não atingira a sua casa, mas a todo o momento era esperada e o terror estampava-se no seu rosto de criança, sempre que ouvia uma detonação.

A opressão em que todos andavam era cada vez maior. Mesmo os criados se mostravam agitados, tentando dissimulá-lo o mais possível para não assustar a sua pequena patroazinha de quem tanto gostavam.

Os pais de Isabel velavam dia e noite, para poder fugir e salvar a sua filhinha, se fossem atingidos pela mesma infelicidade de tantas outras famílias.

E um dia, o dia da angústia e de terror chegou. Foi ao amanhecer que foram assaltados e a Mãe, ao tentar fugir com a filha, foi atingida, conseguindo, apesar de tudo, confiar Isabel a um criado que, ao fim de vários sacrifícios, conseguiu salvá-la.

O pai também fugiu, mas ajudado pelos criados, pois tinha sido atingido numa perna, tendo mais tarde de amputá-la.

E assim ficou esta criança, que assistiu a tais horrores, que viu morrer a Mãe tão amada!

Vive agora aqui, em Portugal. Mas quanta amargura vai na sua alma! Que horror sente ao ouvir algum barulho, alguma bomba a rebentar, mesmo as bombas de carnaval, ou outra qualquer coisa que lhe faça lembrar a guerra!... Nesses momentos, esconde a cara nas mãos e pensa em tantas outras crianças, muitas das quais perderam tudo: pai, mãe, irmãos, um lar confortável...

E tudo isto porquê?

Porque os homens se odeiam, têm sede de sangue e se matam uns aos outros, porque odeiam, desprezam homens de raça diferente, porque para eles esses homens não são homens, mas simplesmente seres que não sentem, que não sofrem, quando

verificam que não são amados...

Tudo isto acontece nos nossos dias!...

Onde está a verdadeira civilização?

Nas modas exageradas, nas guerras, nas invenções científicas, nas viagens especiais? Não. A civilização não está só nisso, está, acima de tudo, na alma de cada um. Ser civilizado não é só saber assimilar ideias científicas, modernistas, progressistas, é também saber amar os outros, procurar compreender, acolher a todos de igual modo, sejam brancos, negros, amarelos ou vermelhos. Todos são iguais e feitos da mesma massa; uns mais fortes, outros mais fracos, uns desenvolvidos, outros subdesenvolvidos, mas todos homens, todos com os mesmos direitos...

Se todos se amassem, se não houvesse guerras, nem ambições, então sim, poder-se-ia dizer:

O Homem é, na verdade, um ser civilizado!!!

MARIA IRENE CRUZ DE SA

## Vem, quero salvar-te

No dia 15 de Março realizar-se-á na nossa paróquia a pregação do Sagrado Coração de Jesus, como preparação para a Comunhão Pascal e Sagrado Lausperene.

Não fiques em casa, anda ouvir a palavra de Deus que te chama para te salvar. Não sejas causa de tristeza dos outros faltarem.

Os dias 19 e 20 são destinados às confissões. Não te confesses de qualquer forma. Procura que a tua confissão seja um princípio de vida nova. Deixa o caminho do pecado e caminho no amar a Deus ao próximo, alimentado com a palavra do Senhor.

Se estás ausente faz o possível para te unires à nossa comunidade paroquial nestes dias de graças e conversão a Deus. se te for possível confessa-te e comunga também.

No dia 20 começa o S. Lausperene, não queiras deixar o teu lugar vazio, mesmo que sejam altas horas da noite e com mau tempo. É uma vez no ano.

Vem, quero salvar-te, diz o Senhor!

O Vosso Pároco

## Tema de Exame

Viver a Fé é sentir-se comprometido na construção dum mundo melhor.

Isto vai mal. Só se vê a mentira, o egoísmo, a falta de respeito, o desprezo pelas pessoas, o abuso do dinheiro, o abuso do poder.

Isto vai mal. É verdade. E que fizeste para que vá melhor?

Anda. Sai-me da mesa do café. Larga a cadeira do cinema. Larga a televisão. Põe de lado o romance que te apaixonou. Desencosta-te do muro da feira. Deixa-te de dizer mal. Começa a fazer o bem. Vamos embora. Trabalha. Acaba esse palavriado. Não é com a língua que se resolve a maioria das coisas. Há pobres a ajudar. Ignorantes a ensinar. Rudes a educar. Desorientados a aconselhar. Situações a remediar.

Em que trabalho estás empenhado? Em que tens gasto as tuas horas livres?

## Ronda pelos ausentes

Os ausentes não são esquecidos, embora longe, estão bem junto de nós comungando a mesma Fé e lutando pelo mesmo ideal.

De novo tomo as suas cartas para ler com a mesma alegria e emoção como recebidas neste momento.

Das 25 cartas dirigidas ao nosso jornal, 16 são dos nossos soldados no Ultramar.

Assim temos as presenças dos Senhores: P.e Joaquim Lima (Angola), Manuel Faria da Silva e sua esposa, (Brasil), Mateus Faria (Brasil), D.ª M. Laurentina Sampaio Neta (Brasil), Albino de Sá Ribeiro e esposa (França), M. Irene da Cruz de Sá (Porto), Albino de Faria da Silva (França), José Albino de Sá Gonçalves e esposa (França).

E, agora os nossos soldados no Ultramar.

Aspirante José Maria Lima da Cruz, 1.º Sargento Fernando Quintas Dias, Mateus N. Morêncio (2), Alferes António do Casal Almeida, Mário de Sousa Ribeiro (2), 1.º cabo António do Casal Martins (2), Furriel António Jorge Faria Gomes, Anselmo R. Neiva, Manuel Teixeira de Sá, 1.º cabo Ramiro Araújo, Alferes Joaquim Luís da C. Martins, Salvador Gomes da Silva e Serafim da Costa Torres.

É impossível apresentar ex-

## PARA TODOS MEDITAREM

*O fim do mundo vem perto,  
Mas pode-se prolongar;  
Se a moda se corrigir,  
E se o povo não pecar.*

*É que tem muito que ver,  
A pintura, com a vaidade;  
Em quem tem essa loucura,  
Pró sofrer da Eternidade.*

*E se acaso há roupa curta,  
Vista agora em tantas gentes;  
Pode dar Eternidade,  
A chorar e ranger dentes.*

*E felicidade não traz,  
Nunca a nenhuma criatura;  
A dança que Satanás,  
Dela faz arma segura.*

P.e CAMPOS LIMA

17/12/70

pressivos recortes, pois todos manifestam verdadeiros e autênticos sentimentos de um rumo certo na vida.

Obrigado. Estais presentes na nossa oração.

O Pároco

*N. B. — Se alguém se dirigir ao jornal e por sua vontade que o nome não seja publicado, basta não escrever a direcção (remetente) no envelope de fora, mas somente dentro.*

## Boa disposição

Ela — Os homens quando ouvem alguma coisa, entra-lhe por um ouvido e sai-lhe pelo outro.

Ele — As mulheres quando ouvem alguma coisa entra-lhes pelos dois ouvidos e sai-lhes pela boca.

Um velhote de 70 anos foi condenado pelo juiz em 22 anos de prisão:

— Muito obrigado sr. juiz. Olhe que eu nunca esperava viver tanto tempo...

Ó Zézinho, o teu pai não está?  
— Não senhora. Mas posso ir perguntar-lhe se estará amanhã...

## Festa de S.ta Marinha

A Comissão já iniciou os trabalhos, sendo certa o concurso das bandas de Vale de Cambra, Gueifães da Mala e Pevidém.

# FINANÇAS DO JORNAL

Uma pergunta pode surgir, qual a situação financeira do ano que passou?

Depois de satisfazer todas as despesas com a edição gráfica, correio, expediente, telefonemas, etc., verificou-se um saldo positivo de 1.345\$00, não sendo na sua despesa incluídas as viagens, nem tão pouco o tempo gasto na redacção, tirado quase exclusivamente do descanso indispensável. Entra, portanto, no ano de 1971 com este saldo.

Serão os primeiros entusiasmos?

Não! Els a prova.

Beneméritos.

Com 300\$00:

Rev. P.e Joaquim de Campos Lima (Angola), Mário de Castro Sousa, 50 francos.

Com 120\$00:

José da Cruz Campos.

Com 100\$00:

Adelino da Silva Casal, Manuel Martins da Costa, Albino Faria da Silva, Joaquim da Silva Sampaio, Daniel Dias Laranjeira, António Gonçalves Torres, Manuel Freixo de Sá, Do Vale David, Manuel Jaques, Albino de Sá Ribeiro e esposa, Joaquim Fernandes da Silva e esposa.

Com 70\$00:

Abel Laranjeira Lima, José da Piedade Brito, Augusto Laranjeira Lima, José Dias Fernandes da Silva, Dinis Rodrigues de Almeida Dias.

Benefiitores.

Com 50\$00:

Adelino Sá da Quinta, José Gabriel Pires Laranjeira, Manuel Azevedo Cardante e esposa, Manuel de Campos Ribeiro, Armando Laranjeira Li-

ma, Basílio da Costa Vieira, Jorge Rolo Pereira, José Albino de Sá Gonçalves (10 Francos), José Faria da Silva, Manuel Faria da Silva, Martinho Faria da Silva, Américo Pereira da Silva, Paulino Bastos Mouro, Serafim Neiva Torres, José Narciso de Castro e esposa, José Maria da Silva Lima, Alvaro Lima da Cruz.

Amigos.

Com 30\$00:

Domingos Teixeira (Madorra), Manuel Augusto Martins, Joaquim de Sá Bernardino.

Com 20\$00:

Fernando Barreto Formigal, Benjamim S. Tomás, anónimo, D. Nair Fernandes do Vale, Henrique Faria Ribeiro, anónimo, José Maria Almeida, Henrique Lima, Manuelino Gomes, Domingos Teixeira, José Maria Quintão Pinheiro, Hilário Alves Ribeiro, Manuel R. de Almeida Lopes, D. M. da Conceição P. de Queirós, Porfírio G. da Cruz, Albino Souto Pereira, José Rodrigues de Almeida, António Faria de Almeida, Secundino de Sá Lima, Augusto Fernandes Pimenta, Adélio Alves Correia, Valentina Alves Correia, D. Alexandrina Rodrigues da Silva, Maria Irene S. Ribeiro, Adelino F. Sinaré, António L. Torres, Manuel do Cruzeiro Torres, Domingos M. Ribeiro Torres, Domingos da Cruz Rodrigues, Joaquim de Campos Ribeiro, Joaquim Morgado, António Gonçalves Lima, Maria Ester Fernandes Dias, Orestes Amorim de Carvalho, Alberto do Casal Ribeiro, António F. Ribeiro, D. Emília Quesado de Faria e Amândio M. R. Torres.

# RECEBERAM O BAPTISMO

Dezembro

DIA 17 — Raquel, filha de Domingos M. Ribeiro Torres e de Maria de A. Sampaio, L. do Boucinho.

DIA 20 — Ana Maria, filha de Mário F. Ribeiro e de Lucília F. da Costa, L. da Igreja.

DIA 27 — Ana Cristina, filha de José Lima de Matos e de M. Amélia Torres de Sá, L. do Monte Branco.

— Mário Jorge, filho de Manuel R. Gonçalves e de Cândida Torres da C. Novo, L. da Santa.

— Ana Zélia, filha de António Torres da Costa e de Fernanda do Céu de F. Lages, L. da Igreja.

— Fernando Jorge, filho de José Albino de S. Ribeiro e de M. Emília A. Ribeiro, L. da Aldeia.

Janeiro

DIA 6 — José, filho de José R. Cruz Lima e de Laurinda da Silva Passos, L. do Cerqueiral.

DIA 17 — Ilda Salete, filha de Augusto Torres Dias e de Rosa de Sá Ribeiro, L. do Boucinho.

— Maria Júlia, filha de Joaquim da Cunha Alves e de M. da Glória da Costa Roque, L. de Nelva.

DIA 23 — Isabel Maria, filha de Horácio Alves de Sá e de M. Celeste F. Ribeiro, L. do Souto.

DIA 24 — Elsa Maria, filha de Joaquim de Sá Bernardino e de M. Celima dos Santos Teixeira, L. da Madorra.

Fevereiro

DIA 6 — Maria Lúcia, filha de Arminda Rolo Fonseca, L. de Monte Branco.

DIA 14 — Carlos Manuel, filho de Cândido R. da Silva e de M. Adelaide de C. Roque, L. do Monte Branco.

# CASARAM

Janeiro

DIA 2 — João Martins Viana de Sá, 31 anos de idade com Maria Olívia Jaques da Cruz, 24 anos de idade, ele, de Ponte de Lima e ela desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos para fora.

Augusto Meira da Costa, Carlos Figueiras Rodrigues e Manuel Maciel Martins Gomes.

# FALECERAM

Dezembro

DIA 29 — Albina Ribeiro da Cruz, 64 anos de idade, L. da Pedreira.

Janeiro

DIA 6 — José de Passos Lima, 1 dia de idade, L. do Cerqueiral.

Fevereiro

DIA 1 — Manuel da Cruz Lima, 83 anos de idade, L. da Santa.

DIA 3 — Marciana dos Santos Ribeiro, 72 anos de idade, L. da Pedreira.

# Movimento Demográfico de Forjães

Durante o ano de 1970, houve 64 Baptismos; 9 Casamentos e 26 Óbitos.

Actualmente a paróquia tem 620 fogos e 2.904 habitantes sendo 1.437 do sexo masculino e 1.467 do sexo feminino. Nestes números estão incluídos os emigrantes em França.



# ALMINHAS

Tem sido extraordinário o entusiasmo no restauro de 12 nichos que se encontravam abandonados e mais 2 para inaugurar.

# ○ Longonjo presente

1

*Minha terra de Forjães,  
Nunca te posso esquecer;  
Porque Deus entre as demais,  
Te escolheu para eu nascer.*

2

*Por ti tenho trabalhado,  
Sempre em cuidado sem fim;  
Porque eu de ti afastado,  
Te tenho presente em mim.*

3

*Ó Forjães, bem podes crer,  
Nesta palavra que é minha;  
Longe ou perto, até morrer,  
'stou presa a Santa Marinha.*

4

*Gostava de com amor,  
À minha terra Natal;  
Conselhos, ao Lavrador,  
Escrever no teu jornal.*

5

*Também gostava igualmente,  
Pra mais louvar ao Senhor;  
Dar geral a toda a gente,  
Meus conselhos, ao pecador.*

6

*E com um bocado de jeto,  
Se isso alguém mo permitir;  
Também queria, o defeito,  
Da má língua, corrigir.*

7

*Mas, se nada pode ser,  
Recebe os meus parabéns;  
E nunca deixes morrer,  
Por nada o jornal que tens.*

P.e JOAQUIM LIMA

# DESPORTOS

Pareceu-nos oportuno para informar rectamente os nossos leitores das actividades e vida de Forjães S. C., a presença do Sr. Manuel dos Santos Quintão, presidente da direcção.

Começou por notar uma certa crise devido a questões financeiras e ainda alguns problemas com os atletas.

— Carneiro é o novo treinador, sendo para destacar a atitude do ex-treinador Valdemar que continua a dar o seu valioso contributo como jogador.

— A equipa tem sofrido com os castigos aplicados pela A. F. de Braga, aos jogadores: Arriscado e a Anselmo e ainda a lesão do ponta de lança Forfírio.

— Mendanha, numa dedicação extraordinária ao Forjães S. C., retomou o lugar de guarda redes com sacrifício da própria vida profissional.

— Depois do honroso resultado de 4-2 sobre o Esposende, a nossa equipa tem descido um pouco, devido à falta de confiança dos próprios atletas e incompreensão da massa associativa.

— No aspecto financeiro pesa um imposto de doação sobre o campo Horácio de Queirós de 29.168\$00 que será resolvido com a ajuda de todos.

— Por fim faz um apelo a todos no sentido de darem o valioso contributo moral e material ao Forjães S. C.

— Neste momento o guia da zona é o Marinhas com 20 pontos. O Forjães encontra-se em 10.º lugar com 13 pontos,

## Dia do Soldado

No dia 3 de Janeiro foi celebrado na nossa paróquia o dia do soldado, colaborando o Movimento Nacional Feminino na pessoa da sua delegada Senhora Prof. D. Maria Fernandes de Almeida cuja acção em prol de tão nobre causa é de nós suficientemente conhecida. Em sessão no salão paroquial com a participação das autoridades locais, a Sr.ª D. Maria Fernanda dirigiu palavras de muito apreço para com as mães, esposas, noivas e familiares entregando uma lembrança de cada um.

mas devido aos jogos a efectuar e ainda à subida de forma, ocupará um lugar superior, pois está apenas a um ponto do 8.º classificado.

### ATLETISMO

Agora não é em Forjães, mas em Angola, onde um forjanense foi campeão distrital de Iniciados, como salienta o jornal de maior tiragem em Luanda — Carlos Oliveira, filho do Sr. Virgílio Marcelo Oliveira. No provincial conquistou o 2.º lugar.



### Para o Ultramar

Partiram para o Ultramar o Alferes Baltasar Almeida da Costa e o 1.º cabo António Torres Laranjeira.

— Está entre nós a passar férias o Alferes Baltasar Gomes da Silva. A todos felicidades.

## QUEM RESPONDE?

Com elevado número de concorrentes, o sorteio ditou os vencedores: Emílio António da Rocha Neto (Brasil) e Maria Fernanda Torres Lima. Ao concorrente do Brasil será enviado oportunamente pelo correio o livro de formação.

Eis as respostas:

1 — Quito; 2 — D. Afonso Henriques; 3 — Amstrong; 4 — Eça de Queirós; 5 — Santa Comba Dão.

Não desanimes aqui tens novo concurso:

- 1 — Qual o nome do rei de Marrocos (África)?
- 2 — Em que ano faleceu o Marechal Carmona?
- 3 — Qual o escritor português do livro «Nova Floresta»?
- 4 — Em que ano foi implantada a República em Portugal?
- 5 — Qual o nome do Sr. Bispo do Algarve.

Coragem! Envia as tuas respostas durante o mês de Março.

# Honra ao mérito Noticiário

Desta vez é o Sr. Regente Agrícola, José Armando de Faria Ferreira que tendo elaborado um cuidadoso e metódico relatório de estágio, apresentada no estabelecimento de formação agrícola da cidade de Coimbra, obteve do júri uma distinta e honrosa classificação, sendo felicitado pelo próprio júri e colegas.

Parabéns e que a lavoura receba do Sr. Regente o seu inteligente contributo de que tanto carece.

— Serafim Torres que, na vida militar concluiu brilhantemente o 5.º liceal, acaba de ser louvado pelo Chefe da Zona Leste. Parabéns.

— Marcelo Augusto, filho do Sr. Armindo Alves da Cruz, na cidade de Lisboa, participou no concurso de montadores eléctricos, promovido pela Escola Técnica de Viana do Castelo, obtendo o 2.º lugar. Parabéns.

### Indústria de Confeccções

Tem sido extraordinário o progresso da «Cruzcotex» com aumento de máquinas e pessoal. É seu competente guarda livros o Sr. António Cachado Sampaio. Avante!



## Impossível...

Mas é verdade que algumas crianças que receberam o Baptismo e a 1.ª Comunhão, nunca se sentaram nos bancos da catequese.

Outros de palmo e meio já fumam o seu cigarro.

Alguns mais crescidos passam a noite fora de casa.

Outros ficam pelos caminhos na hora da Missa.

Muitos já se habituaram aos palavrões e certas conversas que ouviram em casa.

E os seus pais? São inteiramente livres mas gravemente responsáveis...

Por falta de espaço não nos é possível publicar as poesias de Armando Couto, Mateus Morêncio e de Anselmo Rolo, de que pedimos desculpa.

Recentemente deslocou-se à Alemanha, o Sr. Albino Ribeiro de Sá que ocupa uma posição de relevo na gerência de importante firma alemã, na cidade de Lisboa.

— Tivemos ocasião de admirar duas preciosas obras literárias da autoria da Sr.ª Professora D. Maria Irene Faria do Vale: «A Educação» e «Minha Alma vai Rezar» cuja oferta agradecemos.

— Na quadra do Natal apreciamos, em «Voz do Minho» um belo conto, cheio da mais viva imaginação, da autoria do Sr. Didi-mo Cunha.

— Encontra-se a dirigir a Telescola a Sr.ª D. Maria de Jesus Queirós da Silva. Êxitos.

— Já se encontra em franco restabelecimento a Sr.ª Prof.ª D. Hirondina Queirós Gonçalves, cuja vida tem sido uma doação generosa e sacrificada pela formação dos seus alunos.

— Encontra-se na Casa da Saúde da Boavista a Sr.ª D. Paulina Vilaverde de Queirós, esposa do Sr. Prof. Albino Martins.

— Foram sujeitos a intervenções cirúrgicas as Sr.ªs D. Olívia Vilaverde de Queirós, Emília Lomba de Sá, M. Rosa Torres Laranjeira e o Sr. José Pereira Ribeiro. A todos rápidas melhoras.

— Partiu para a Argentina, Maria Cândida Pereira Torres, zelosa colaboradora do nosso jornal, acompanhada de seu irmão Albino. Felicidades.

— Causou consternação em toda a freguesia a morte desastrosa, em terras de Angola, de António de Jesus Lima Ribeiro que chocou com uma camioneta de carga. Aos seus familiares sentidos pésames.



## Curso de Catequistas

Acabaram de sair os resultados do exame que demonstram o trabalho e aplicação dos participantes com todas as notas positivas. Parabéns e sempre mais na primeira obra da paróquia.